



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
**NOTA DA DIRETORIA DO ANDES-SN DE APOIO À GREVE DO(A)S
PROFESSORE(A)S DO RIO GRANDE DO SUL**

Desde o dia 18 de novembro de 2019, professoras e professores do Rio Grande do Sul estão em greve contra um “pacote de maldades” que o governo do estado, encabeçado por Eduardo Leite (PSDB), apresentou no dia 13 de novembro.

Além de buscar a privatização de empresas dos setores de energia, gás e mineração, realizar parcerias público-privadas e aderir ao regime de recuperação fiscal, o governo tucano apresentou um conjunto de medidas, compondo esse pacote, que resultarão em arrocho salarial, retirada de direitos, congelamento salarial por tempo indeterminado e confisco de dinheiro de aposentado(a)s. Tudo isso afeta uma categoria que já vive, há 47 meses, com salários parcelados e atrasados e que, possivelmente, não receberá o 13º neste ano.

Apesar da grande mídia não estar divulgando como deveria, trata-se de uma massiva e importante greve. Segundo dados apresentados pelo Sindicato dos Professores e Funcionários de Escola do Estado do Rio Grande do Sul (CPERS), a greve já afeta mais de 1.500 escolas, sendo a maior greve dos últimos anos. Na última sexta-feira, 22 de novembro, mobilizações por todo o Estado fecharam 16 Coordenadorias Regionais de Educação. Para o próximo dia 26 de novembro estão previstos um ato unificado do(a)s servidore(a)s público(a)s e uma assembleia geral da categoria convocada pelo Comando de Greve do CPERS.

A gravidade dos ataques e a mobilização da greve são tão grandes que mais de 150 câmaras de vereadore(a)s no Rio Grande do Sul já aprovaram moções apoiando o movimento grevista e rejeitando o pacote de reformas apresentado pelo governo. No entanto, mesmo assim, o governo do estado anunciou que cortará o ponto de todas e todos o(a)s grevistas a partir desta segunda-feira, 25 de novembro. Essa medida antissindical é mais uma grave violação de direitos sociais e liberdades democráticas, que não pode passar sem ser duramente denunciada e combatida.

Tendo em vista a histórica defesa do ANDES-SN de um projeto de educação pública, gratuita, de qualidade, laica e socialmente referenciada, em todas as

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior esferas e níveis; e nossa intransigente defesa dos serviços públicos, esse Sindicato Nacional manifesta toda a sua solidariedade às mobilizações do(a)s servidore(a)s público(a)s do RS, em especial à importantíssima greve de professoras e professores que, a partir de hoje, enfrentarão a draconiana medida de corte de ponto. Por isso, também repudiamos esse grave ataque implementado por Eduardo Leite (PSDB).

O(A)s professores e professoras do RS estão mostrando que a luta é o caminho para reverter os graves ataques que o capital, e seus diversos agentes, implementam nas diversas esferas de governo. Dessa forma, prestamos nossa solidariedade e nosso apoio à sua luta em defesa dos serviços públicos e da educação.

Contra o pacote de reformas de Eduardo Leite (RS)!

Lutar não é crime!

Em defesa da educação pública e gratuita!

Todo apoio à greve de professores e funcionários da educação do RS!

Brasília (DF), 25 de novembro de 2019

Diretoria Nacional do ANDES-SN